

PROJETO DE LEITURA

QUAL SERÁ O PRÓXIMO A...

MANUEL FILHO

Ilustrações de Marin Leal



Projeto de leitura elaborado por **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Graduado em Letras (bacharelado e licenciatura) pela Universidade de São Paulo e mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professor de Língua Portuguesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio há mais de 15 anos, também atua no mercado editorial como preparador e revisor de textos e na criação de conteúdos didáticos e de literatura.

1. Para começar...



Apresentação: O livro *Qual será o próximo a...*, de Manuel Filho, narra a transição do protagonista Zeca da adolescência para a vida adulta. Essa mudança não poderia ser mais complexa, já que o jovem, ao concluir o Ensino Médio, termina também um namoro, descobre que o irmão tem uma doença grave, começa a trabalhar, perde a ingenuidade política e sente o preconceito racial de maneira cada vez mais consciente – um verdadeiro emaranhado de descobertas e experiências que deixam o leitor desnortado, assim como o narrador-personagem. O livro dialoga diretamente com o universo do leitor-alvo, criando nele uma empatia orgânica com o narrador-personagem. Ao experienciar esteticamente os conflitos, emoções, sonhos e desilusões típicos dessa faixa etária, o leitor se identificará com Zeca e, conseqüentemente, com a narrativa.

Objetivos do projeto de leitura:

- entender o período de transição entre a vida adolescente e a adulta;
- identificar as diferentes classes sociais e seus privilégios e prejuízos;
- reconhecer o racismo presente na sociedade;
- aprender a lidar com as frustrações afetivas;
- vivenciar novas experiências, responsabilizando-se por elas.

Justificativa: De acordo com a quinta competência específica de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio da BNCC de 2018 – “Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade” –, a leitura da obra *Qual será o próximo a...* justifica-se pelo fato de a narrativa explorar diversos comportamentos identitários ligados a corporeidade, sexualidade e classe social, incentivando e valorizando a pluralidade e a diversidade dessas expressões, considerando a consciência e a autoaceitação de diversas formas de viver. O livro trata de questões amplamente discutidas em nossa sociedade atual e que precisam continuar a ser debatidas para garantir que a tolerância à diversidade e o incentivo à pluralidade ganhem cada vez mais espaço em nosso meio social.

Indicação:

Estudantes a partir do 9º ano.

Conteúdo disciplinar:

Língua Portuguesa.

Assuntos:

Racismo, relacionamentos, sentimentos, trabalho, valores.

Temas Contemporâneos Transversais:

Cidadania e Civismo, Economia.

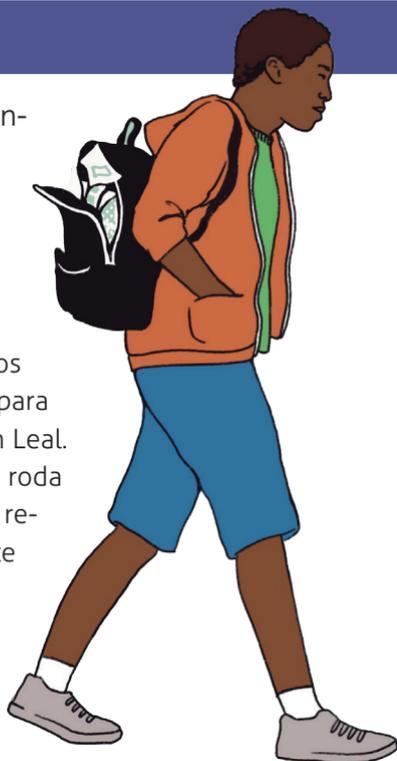
Datas especiais:28/6 – Dia do orgulho LGBTQIA+
5/11 – Dia Mundial do Cinema
20/11 – Dia da Consciência Negra

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura da obra, peça aos estudantes que folheiem o livro atentando para o título, o sumário e as ilustrações de Marin Leal. Após esse primeiro contato, proponha uma roda de conversa, deixando-os à vontade para relatar o que lhes chamou a atenção durante essa atividade.



A expectativa é que eles percebam, entre outros aspectos, que as ilustrações apresentam personagens marcados por estereótipos físicos determinados pela sociedade. A partir disso, convide os estudantes para levantar hipóteses: “Será que algum desses personagens é o protagonista?”; “O que essa representação visual dos corpos pode sugerir enquanto temática?”; “O que pode ser percebido em relação à composição dos títulos do sumário?”. É esperado que os estudantes notem a construção paralelística criada pelo autor no sumário, utilizando apenas verbos no infinitivo. Por fim, incentive-os a criar hipóteses acerca do título do livro e a refletir sobre os possíveis sentidos da pergunta “Qual será o próximo a...”.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP49**, **EM13LGG103**, **EM13LGG201** e **EM13LGG202**.

Leitura

A leitura deve ser feita individualmente em casa pelos estudantes e retomada em sala, coletivamente, com trechos previamente selecionados pelo professor.

Durante a leitura coletiva, é importante enfatizar para os estudantes as temáticas mais importantes abordadas pela obra, que impactam diretamente na vida do narrador-personagem, como o racismo, a desilusão amorosa, o contato com a doença incurável do irmão, a necessidade de trabalhar, o que fazer após a conclusão do Ensino Médio, a relação fraterna e harmoniosa com um casal homoafetivo, a ilusão e a desilusão diante das promessas políticas, o contato com filmes fora do circuito comercial, entre outras. A narrativa apresenta uma abundância de temas que funcionam como verdadeiras linhas de força para atrair a atenção dos estudantes, uma vez que eles mesmos devem estar vivenciando muitas dessas questões, ou podem ainda estar engajados nelas indiretamente.

Essa empatia pode ser explorada de vários vieses pelo professor. Uma sugestão é que, a cada trecho lido, seja aberto um espaço para discussão da narrativa e o relato pessoal dos estudantes, em que eles possam sentir-se acolhidos para falar de experiências semelhantes às



vividas por Zeca, que tenham sido também vivenciadas por eles ou por pessoas conhecidas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP49**, **EF69LP53**, **EF89LP33**, **M13LGG102**, **EM13LGG202**, **EM13LGG302**, **EM13LGG502** e **EM13LGG601**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Pesquisa e debate

Aproveitando uma dessas várias linhas de força presentes na obra, os estudantes devem se reunir em grupos e pesquisar nas mídias eletrônicas ou analógicas casos que se liguem às temáticas presentes no texto, como crimes de racismo ou homofobia; matérias sobre comportamento social que tratem de amizades entre pessoas de diferentes orientações sexuais; manipulação política de candidatos a cargos públicos; o papel da arte na conscientização social, principalmente na periferia; ou outro tema citado por eles. Após a pesquisa e leitura dos textos escolhidos, é necessário estimular a curadoria das informações pesquisadas. Nesse processo, eles devem selecionar os materiais coletados utilizando o critério da confiabilidade das fontes, aprendendo a distinguir os veículos de comunicação responsáveis dos sensacionalistas; as mídias que desenvolvem opiniões de forma crítica daquelas que tratam o assunto de forma superficial; as matérias que respeitam os Direitos Humanos e as que promovem o ódio e preconceito. Após, devem se dispor em círculo para facilitar o debate dessas questões polêmicas. É importante que você, professor, possa



interagir de maneira ativa, mediando a troca de ideias e ajudando-os a se expressar, quando necessário.

2. Criação de um vídeo de intervenção

Após eles terem amadurecido os argumentos sobre os diferentes fatos pesquisados e debatidos na atividade anterior, proponha que, em grupos, criem um vídeo para alguma rede social da preferência deles, em que possam discutir o fato e se posicionar criticamente em relação ao acontecido. A ideia é trabalhar o letramento digital, que eles já dominam, mas principalmente o aspecto discursivo, argumentativo, empregado na construção do vídeo.

Após realizado o trabalho, eles podem postá-lo nas próprias redes, para que outras pessoas o vejam, ou, então, limitá-lo à sala de aula ou à escola.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP50**, **EF69LP51**, **EM13LGG101**, **EM13LGG102**, **EM13LGG201**, **EM13LGG202**, **EM13LGG302**, **EM13LGG303**, **EM13LGG304** e **EM13LGG502**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.



- 1 Nos últimos capítulos, o título do livro começa a revelar seu sentido. Na verdade, um duplo sentido: um artístico, relacionado às sessões cinematográficas, que o narrador começa a experimentar com os amigos; e outro trágico, ligado à experiência vivida no hospital, por causa da doença do irmão. Pensando nessas perspectivas que se descortinam no final do livro, como pode ser interpretado o título *Qual será o próximo a...*?

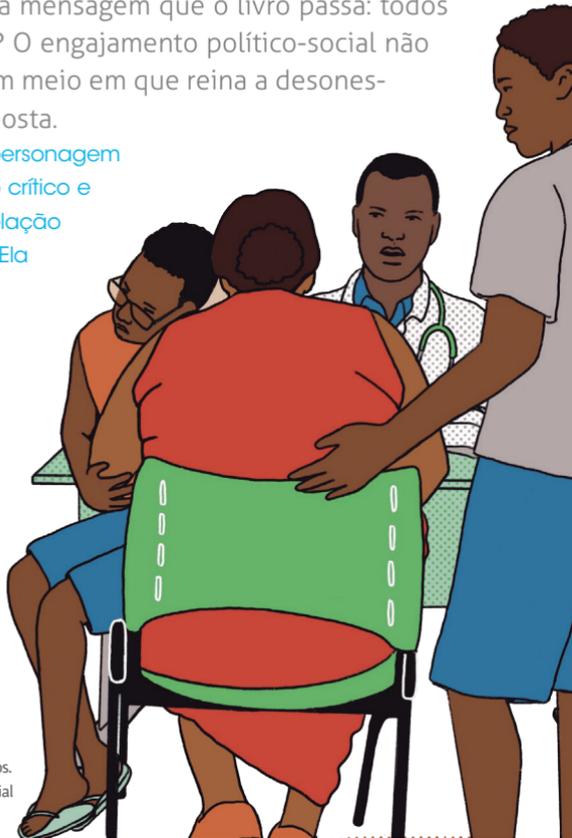
O título relaciona a vida das pessoas à dos personagens e aos atores de filmes, assistidos com os novos amigos no fim do livro, quando Zeca também percebe que muitas das pessoas doentes que frequentavam o hospital em que seu irmão era tratado desapareciam, ou seja, eufemisticamente faleciam. Assim como nunca sabia qual ia ser o próximo filme, ele também não sabia quem seria o próximo paciente que morreria.

- 2 É possível dizer que Zeca é um personagem plano ou esférico? Ou seja, durante a narrativa, ele não apresenta grandes transformações, ou, pelo contrário, seu caráter, seu modo de ser, traça o que chamamos arco do personagem, indicando uma transformação, uma mudança na forma de ver e interagir com o mundo?

Espera-se que os estudantes percebam que Zeca é o típico personagem esférico, complexo, pois seu caráter é transformado e moldado durante a narrativa, que, ao apresentar-lhe desafios e dificuldades, obriga-o a se moldar às novas situações experienciadas. O arco do personagem, nesse caso, corresponde às transformações no seu jeito de ser, pensar e agir – de adolescente a um jovem adulto, como tornar-se mais compreensivo com a ex-namorada, que terminou o relacionamento porque provavelmente o achava imaturo na época; a perda da ingenuidade política, ao perceber que o candidato a deputado estadual o adulava somente para angariar votos; e a aproximação harmoniosa com o amigo, que vivia uma relação homoafetiva.

- 3 Levando em consideração que Zeca é manipulado por um político, na sua opinião, qual é a mensagem que o livro passa: todos os políticos são corruptos? O engajamento político-social não tem sentido, pois esse é um meio em que reina a desonestidade? Justifique sua resposta.

Não, pois o livro apresenta a personagem Jurema, que faz o contraponto crítico e engajado politicamente em relação ao comportamento de Zeca. Ela critica a ingenuidade do garoto, mas faz campanha para outro candidato, que é comprometido com suas promessas e propostas sociais. Dessa forma, o livro estimula a pesquisa e o monitoramento das atitudes dos candidatos – e não apenas de seus discursos – para conhecê-los, de fato, criticamente.



4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

ALMEIDA, S. *Racismo estrutural*. São Paulo: Jandaíra, 2019.

O livro do atual ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil, Silvio Almeida, discute o racismo pelo prisma estrutural, ou seja, considerando as práticas sócio-históricas brasileiras desde a escravidão.

JUVENTUDE e periferia. [S. l.: s. n.], 2016. 1 vídeo (ca. 5 min). Publicado pelo canal Ong Contato. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fwXQFoYc8sM>. Acesso em: 19 jun. 2024.

O vídeo trata de um dos problemas sociais mais sérios enfrentados no Brasil, a vulnerabilidade da juventude periférica, composta em sua maioria de negros. Esses jovens convivem com a violência física e simbólica, além de enfrentar a opressão das instituições de poder.

POR QUE eu tenho dificuldade de lidar com a vida adulta? [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (ca. 15 min). Publicado pelo canal Victor Degasperi. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=46V-AyGJM4U>. Acesso em: 19 jun. 2024.

O psicanalista Victor Degasperi debate as dificuldades dos adultos em abandonar a adolescência, época em que não tinham de assumir tantas responsabilidades e compromissos.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

